

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2025-GVAA/CMM.**

**DENOMINA DE AV. Dr. ODIR MACEDO, A  
ATUAL AVENIDA 15ª, NO BAIRRO  
MARABAIXO III, MACAPÁ-AP.**

AUTOR: Vereador **ALEXANDRE AZEVEDO**.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAPÁ:**

**Faço saber que a Câmara Municipal de Macapá, aprovou e eu sanciono a seguinte lei:**

**Art. 1º** Fica denominada de **Av. Dr. ODIR MACEDO**, o logradouro público identificado como Avenida 15ª do Marabaixo, no Bairro Marabaixo III, Macapá-AP.

§ 1º A referida denominação é em homenagem ao ilustre Dr. ODIR NASCIMENTO DE MACÊDO, mas conhecido como Dr. ODIR MACEDO.

§ 2º A Prefeitura através de seus órgãos pertinentes identificará a Via com placa de sinalização com o objetivo de identificá-la para a visualização dos usuários e serviços postais.

**Art. 2º** Em decorrência desta lei, o Poder Executivo promoverá as comunicações necessárias às repartições diretamente envolvidas com vistas à nova denominação estabelecida.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio **Janary Nunes**, 26 de fevereiro de 2025.



**ALEXANDRE AZEVEDO**  
Vereador de Macapá (PODEMOS)



## JUSTIFICATIVA

O Município de Macapá já foi tema de diversas reportagens e questionamentos sobre a identificação de suas ruas, muitas ainda com a denominação de numeros, numerais e letras.

Sendo assim, como Vereador, importante identificar esses logradouros e ao mesmo tempo cuidar da história de nossa cidade, no sentido de homenagear as pessoas que de alguma foram contribuíram para a história do crescimento de Macapá.

Nesse sentido a homenagem será ao Sr. Odir Nascimento de Macêdo.

Precipuamente, o Sr. ODIR NASCIMENTO DE MACÊDO ,nasceu em 02 de agosto de 1938, na Cidade de Belém, Estado do Pará, filho de Guilherme Lobo de Macêdo e Aurelina Nascimento de Macêdo, ambos funcionários públicos federal; 1º filho de uma prole de 3 irmãos; estudou o curso primário no Colégio Suíço Brasileiro e curso médio no Colégio Moderno.

Desde muito jovem, foi fascinado pelo Direito e Jornalismo, onde atuou em diversos jornais de Belém e Macapá, dentre outros Folha do Norte; Folha Vespertina; Jornal e TV O Liberal; Voz de Nazaré; Jornal do Povo e finalmente A Gazeta. Foi Assessor de Gabinete do então Governador Aurélio do Carmo. Em 1964, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará. Em 1967, casou com Milnéa Martinha Carvalho de Macêdo, com quem teve 4 filhos, Paulo Guilherme, Odir Filho, Mônica Regina e Alinne Cristina e 9 netos, num casamento que durou 42 anos, até sua morte.

Em 1968, colou grau de Bacharel em Direito, onde desde o 5º ano já exercia a advocacia como Solicitador, sem nunca deixar a carreira de jornalista, assinando por vários anos a Coluna Forense “Togas e Becas”, do Jornal Folha do Norte, hoje O Liberal.

Seu primeiro emprego no Serviço Público, foi na Companhia das Docas do Pará, depois no Gabinete do Governador e após na Secretaria de Segurança Pública, como Chefe do Serviço de identificação Civil, que na sua gestão conseguiu trocar o grau de instrução analfabeto, por não alfabetizado, sigla desde então usada até hoje em todo o país. Anos depois, pediu sua exoneração da Secretaria de Segurança Pública, para se dedicar exclusivamente ao Jornalismo e Advocacia.

Em 1973, foi convidado pelo amigo e então Delegado de Polícia Adamor Oliveira, para assumir um cargo de Delegado na Secretaria de Segurança Pública em Macapá.



✉ ver.alexandreazevedo@macapa.ap.leg.br  
🌐 www.macapa.ap.leg.br  
📍 Av.: Fab. 800 - Central  
Macapá | AP



no Governo de Lisboa Freire e posteriormente foi Secretário de Segurança Pública, no mesmo governo. Deixou o Serviço Público, no Governo de Arthur Hering, para novamente dedicar-se à advocacia, seu mister, onde participou da organização e fundação da OAB - AMAPÁ, na condição de Conselheiro, com sua Carteira Profissional de Advogado nº- 005, OAB-AP. No Governo de Anníbal Barcellos, foi convidado para assumir o Cargo de Advogado da CEA e posteriormente Assessor Jurídico da PROG.

No 2º mandato do Governador Anníbal Barcellos, foi nomeado para o Cargo de Corregedor da PROG, passou todo o mandato do Governador João Capiberibe e 1º mandato do Governador Waldez Góes, num período de mais de 15 anos, nesse cargo. Deixou a Corregedoria e foi nomeado para o Cargo de Procurador de Assuntos Patrimoniais, do mesmo governo, até a sua aposentadoria, próximo aos 70 anos e com 45 anos de serviço.

Prestou também, sua contribuição na Política do Estado, como Vereador eleito por Macapá, no período de 83 a 88, e na conclusão de seu mandato, não desejou mais concorrer à reeleição. ODIR, foi amante da família, da leitura, da cultura, da arte, do Direito e do Jornalismo. Vivia sempre rodeado da boa leitura. Muitas vezes comprava livros repetidos, pois esquecia que já tinha em sua vasta biblioteca, esse era o seu maior hobby, daí o seu vasto conhecimento de tudo e principalmente da Literatura e da Língua Portuguesa; tirava dúvidas sobre qualquer assunto. Sempre foi querido e respeitado por seus colegas de trabalho e pares, pela sua inteligência rara, suas brincadeiras e maneira de encarar à vida; foi muito amado por todos, daí o grande legado que deixou para a família e à cultura amapaense.

Pai extremado e avô dedicado, cuidava e aconselhava os filhos como se fossem ainda crianças; esses nada faziam sem primeiro pedir seus conselhos; com os netos, mimava-os e enchia-os de presentes, não deixando nada lhes faltar. Teve defeitos, como qualquer ser humano, porém suas virtudes foram maiores; sua maior satisfação foi ver os filhos formados e encaminhados.

Foi um grande homem e um companheiro leal e amigo, que escolheu Macapá como Cidade do Coração, para aqui viver 37 anos com a família e criar os filhos e os netos. Como Advogado, sempre foi ético, muito estudioso, justo e amigo; como Jornalista, sempre pautou seu trabalho informando a verdade, desde sua história como jornalista em Belém, ainda muito jovem, quando tinha como companheiro de redação Hélio Gueiros, ex - governador do Pará. O lugar preferido de sua casa era o seu gabinete, onde passava horas lendo, escrevendo e estudando e muitas vezes recebia os amigos e colegas para uma conversa informal.

Esse foi ODIR MACÊDO, como era mais conhecido, cidadão honesto.



✉ ver.alexandreazevedo@macapa.ap.leg.br  
🌐 www.macapa.ap.leg.br  
📍 Av.: Fab. 800 - Central  
Macapá | AP



íntegro, justo e inteligente, sempre desempenhou suas funções com responsabilidade, honestidade e zelo pelas coisas públicas, merecendo sempre o respeito de seus superiores e de seus pares. Faleceu em 14 de maio de 2010, vencido por um câncer de duodeno, após ato cirúrgico, em Belém. Um de seus últimos pedidos quando ainda consciente foi ser enterrado na terra em que nasceu, junto de seus irmãos e pais. Como era uma pessoa muito querida deixou muitas saudades à sua família, amigos e falta a essa terra, que o acolheu.

**Diante do exposto, solicito que o Poder Executivo acolha esta lei, tendo em vista a importância deste projeto e reconhecimento.**

Segue em anexo a esta Indicação da minuta do Projeto de Lei.

Face ao exposto, **I N D I C O** ao Prefeito Municipal de Macapá, Projeto de Lei, que “DENOMINA DE AV. ODIR MACEDO, A ATUAL AVENIDA 16ª DO MARABAIXO, NO BAIRRO MARABAIXO, MACAPÁ-AP”.

Câmara Municipal de Macapá Janary Nunes, em 26 de fevereiro de 2025.

**ALEXANDRE AZEVEDO**  
Vereador de Macapá (PODEMOS)



✉ ver.alexandreazevedo@macapa.ap.leg.br  
🌐 www.macapa.ap.leg.br  
📍 Av.: Fab. 800 - Central  
📍 Macapá | AP

